

CADERNO

213

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA(S) PREFEITURA(S) MUNICIPAL(IS) DE:**

- JOSÉ GONÇALVES DE MINAS/MG - EDITAL 1/2018**
- TURMALINA/MG - EDITAL 1/2018**
- VEREDINHA/MG - EDITAL 1/2018**

**José Gonçalves de Minas / Técnico de Nível Superior em Assistência –
Assistente Social**

Turmalina / Assistente Social

Veredinha / Assistente Social

Veredinha / Assistente Social da Proteção Especial

Veredinha / Assistente Social do CRAS

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

Observe as charges abaixo, analise criticamente as possíveis contradições e, logo após, atente-se para o enunciado dessa primeira questão:



Fonte: Disponível em: <https://www.google.com/search?q=imagens+charge>. Acesso em 18 dez. 2018.

Algumas legislações brasileiras preveem, especificamente, o acesso a direitos e outras garantias a determinados segmentos populacionais, como os idosos. Quando se toma a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Lei n.º 8.742/1993, e o Estatuto do Idoso, Lei n.º 10.741/2003, como referências, torna-se incoerente afirmar que:

- A) Benefícios, como o BPC, são destinados às pessoas com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, que não conseguem prover suas próprias necessidades ou tê-las providas por sua família.
- B) Idosos institucionalizados, ou acautelados judicialmente, não receberão o Benefício de Prestação Continuada (BPC) pela dificuldade de sua viabilização. A exceção é se o dirigente da entidade de acolhimento institucional fizer a gestão de todos os recursos do idoso.
- C) Entre os direitos assegurados à pessoa idosa, cita-se o relacionado aos alimentos necessários a sua sobrevivência. A obrigatoriedade da provisão desse direito, segundo o Estatuto do Idoso, deve ser solidária, mas, se o idoso ou seus familiares não possuem condições de assegurá-lo, impõe-se ao Poder Público esse provimento, no âmbito da assistência social.
- D) O Estatuto do Idoso destina-se, particularmente, às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos de idade.

QUESTÃO 02

Vários estudiosos sinalizam que chegamos ao ápice do processo de financeirização mundial. Se outrora a ênfase estava somente nos processos de industrialização e urbanização, desde a década de 1970, tem-se a defesa de um capital fetichizado que, mais do que nunca, “vivifica” a mercadoria, “coisifica” o homem e o impede de ter acesso a direitos historicamente conquistados. Esses fatores estruturais, por sua vez determinantes, são direcionados pelas lógicas capitalistas de mercado que também incitam certas posturas e intervenções do Estado. Nesse sentido, sob influencia de um conjunto de ideias políticas e econômicas neoliberais, o Estado tende a

- A) se recompor, em termos organizacionais, por ser cotidianamente pressionado a criar novas leis para regular as relações econômicas e sociais que, por sua vez, podem contribuir significativamente para a melhoria das condições de vida das pessoas.
- B) criar e ampliar programas de redistribuição e transferência de renda, considerando que somente com a melhoria das condições de vida dos indivíduos é que se consegue fomentar o crescimento econômico e social.
- C) ser desburocratizado, para que tenha um melhor controle de taxas, da inflação, e também de preços e produtos. Essa ação favorece, inclusive, a ampliação da lei de oferta e demanda e a ampliação do acesso populacional a bens, direitos e serviços públicos de maior qualidade.
- D) intervir minimamente na economia, favorecendo o livre mercado e o crescimento econômico que, não necessariamente, promove o desenvolvimento humano e social de um país.

QUESTÃO 03

De acordo com Iamamoto (2007), são consideradas expressões da questão social emergentes a partir da década de 1990, **EXCETO**:

- A) Refilantropização da questão social.
- B) Densa mobilização política dos trabalhadores e fortalecimento de suas organizações representativas.
- C) Banalização da vida humana e reificação de todas as esferas da vida social.
- D) Criminalização dos movimentos sociais.

QUESTÃO 04

Em todo o território nacional, o acesso à Política de Assistência Social ainda é considerado “um direito”, para quem dela necessitar. Com base nas legislações vigentes, indique a única alternativa abaixo que apresenta conteúdo não condizente com as previsões nacionais desse direito.

- A) Tal política tem destaque pela primazia da sua defesa à vida e à prevenção de vulnerabilidades, prioritariamente a jovens desempregados, acautelados, pessoas com deficiências e mulheres vítimas de violências sexuais.
- B) Ao se materializar, por meio das ações e políticas de proteção social, prevê a garantia de determinadas “seguranças”, tais como a segurança de sobrevivência (rendimento e autonomia), acolhida, convívio ou vivência familiar.
- C) Sinaliza a universalização dos direitos sociais, como um dos seus princípios, e a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis, como uma de suas diretrizes organizacionais.
- D) Trata-se de uma Política de Seguridade Social não contributiva, responsável pelo provimento de mínimos sociais, através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade.

QUESTÃO 05

Ao se considerar as previsões do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (2006), faça as correlações entre a coluna I e a coluna II:

Coluna I

- I – Direitos e deveres.
- II – Medidas de proteção.
- III – Violências, crimes e violações de direitos.
- IV – Medidas socioeducativas.

Coluna II

- () Privar a criança ou o adolescente de sua liberdade, procedendo à sua apreensão, sem estar em flagrante de ato infracional ou inexistindo ordem escrita da autoridade judiciária competente.
- () Defende-se a convivência familiar como uma referência de proteção e cuidado. Entretanto, não se descarta a possibilidade de esse ambiente ser um lugar de conflito e de violação de direitos.
- () Incumbe ao orientador, com o apoio e a supervisão da autoridade competente, a supervisão da frequência e o aproveitamento escolar do adolescente assistido.
- () Colocação em família substituta.
- () Participação da vida familiar e comunitária, sem discriminação.

Com base nas correlações realizadas, indique a alternativa **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) IV, I, II, II, III .
- B) II, II, I, I, III.
- C) III, IV, II, IV, II.
- D) III, I, IV, II, I.

QUESTÃO 06

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), é **INCORRETO** atribuir ao Ministério Público a responsabilidade de

- A) expedir notificações para colher depoimentos ou esclarecimentos e, em caso de não comparecimento injustificado, requisitar condução coercitiva, inclusive pela polícia civil ou militar.
- B) zelar pelo efetivo respeito aos direitos e garantias legais assegurados às crianças e adolescentes, promovendo as medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis.
- C) rever as decisões dos Conselheiros Tutelares e providenciar a medida estabelecida pela autoridade judiciária, entre as previstas no Art. 101, de I a VI, para o adolescente autor de ato infracional.
- D) efetuar recomendações visando à melhoria dos serviços públicos e de relevância pública afetos à criança e ao adolescente, fixando prazo razoável para sua perfeita adequação.

QUESTÃO 07

A pesquisa é um recurso indispensável no processo de trabalho dos assistentes sociais. Ela fundamenta e qualifica as dimensões constitutivas do Serviço Social e permite que esses profissionais conheçam e compreendam melhor a realidade dinâmica que o circunda. Partindo dessas premissas, indique **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A pesquisa sempre esteve presente na atuação dos profissionais do Serviço Social. A preocupação com a produção de conhecimentos, para uma prática mais qualificada, fundamentou a formação profissional que, no Brasil, começou a partir de 1936, com a Escola do Rio de Janeiro.
- () A teoria que deu sustentação aos métodos de caso e grupo do Serviço Social foi a fenomenologia, que permitiu aos profissionais valorizar a dimensão subjetiva dos indivíduos e de suas relações familiares e sociais.
- () Foi a partir da década de 1980 que o Serviço Social foi reconhecido como uma área do saber por agências de fomento à pesquisa brasileira, tal como a CAPES.
- () A metodologia mais apropriada para o Serviço Social é a qualitativa, visto que ela lida com o subjetivo, permite a realização de deduções mais generalistas e viabiliza a análise da realidade a partir da totalidade social.
- () Projetos de intervenção elaborados por assistentes sociais devem sustentar-se em estudos, diagnósticos e demais procedimentos investigativos que permitem a compreensão e o “descortinar” das agravadas expressões da questão social.
- () Sem conhecimento, o trabalho dos assistentes sociais tende a reproduzir o imediato, as práticas assistemáticas, paliativas, moralistas e conservadoras.

Considerando as afirmativas, de cima para baixo, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) V, V, F, V, V, V.
- B) V, V, V, F, F, V.
- C) F, F, V, F, V, V.
- D) F, F, F, V, F, V.

QUESTÃO 08

O conservadorismo moral, presente nos marcos originários do Serviço Social, só **NÃO** pode ser evidenciado no(a)

- A) trabalho profissional que se atenta aos princípios da profissão, vai além das demandas imediatas e não reproduz as lógicas institucionais de dominação e/ou precarização das condições de vida dos indivíduos. Faz-se presente no trabalho de quem se identifica como um trabalhador que reconhece o usuário como sujeito de direitos a ter direitos.
- B) formação profissional, no projeto social da Igreja Católica e na cultura brasileira que, inclusive, demarcou o ideário da mulher como “virtuosa” para o desempenho de determinadas funções.
- C) influência do pensamento positivista sobre a origem da profissão e atuação dos primeiros assistentes sociais.
- D) vivência cotidiana, orientada pelos seus pressupostos valorativos, que tende a reproduzir a alienação moral, a repetição acrítica dos valores e a prática sustentada em preconceitos, conformismo e discriminação.

QUESTÃO 09

Argumentos de autores como Maria Lúcia Barroco (2010) sinalizam que as bases ontológico-sociais da ética são:

- A) A perspectiva filosófica, que permite analisar a ética para além da classificação dos comportamentos humanos.
- B) O trabalho e as capacidades humanas desenvolvidas: a sociabilidade, a universalidade, a consciência e a liberdade.
- C) A teoria estrutural-funcionalista e o neotomismo, por estimularem uma compreensão mais apurada sobre a moral e o *ethos* profissional.
- D) A normatividade filosófica e jurídica somadas às concepções pós-modernas, que permitem compreender a moral e a ética como instrumentos indispensáveis para uma intervenção profissional não conservadora e crítica.

QUESTÃO 10

A Resolução n.º 273 do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), de 13 de março de 1993, que institui o Código de Ética do assistente social, regulamenta as suas relações com outros profissionais. Com base nessas previsões, considera-se, **EXCETO**

- A) O trabalho interdisciplinar deve ser incentivado, sempre que possível, respeitando as normas e os princípios éticos das outras profissões.
- B) Os assistentes sociais não podem prevalecer-se de cargo de chefia para atos discriminatórios e de abuso de autoridade.
- C) Os profissionais do Serviço Social devem ser solidários com outros profissionais, mas não podem eximir-se de denunciar atos que contrariem os postulados éticos contidos neste Código.
- D) Os profissionais, sempre que forem demandados, devem repassar todas as informações relacionadas ao trabalho.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Uma prosa sobre você

1 Tenho a sensação que estamos complicando demais a vida. Claro que a situação no Brasil não está bonita nem fácil, mas a realidade é o que ela é – não o que a gente gostaria que ela fosse. É com ela que a gente precisa fazer as pazes, se pretendemos mudar alguma coisa, apesar de todas os nossos desejos e expectativas frustradas. [...] Tem gente que acha que essa sensação de complicação pode ter a ver também com a densidade que o
5 mergulho pra dentro, na tão propagada busca de autenticidade, propósito e paixão, demanda. Então, para a conexão eu-comigo-mesma ser realmente verdadeira, tem de haver uma baita fricção. Será que precisa ser assim, sofrido o tempo todo?

Os tempos modernos nos cutucam com inquietações das mais variadas mesmo, mas prefiro acreditar que há um jeito de abordar o cotidiano, as nossas circunstâncias, aquilo que a gente controla e também o imponderável que
10 faz parte da jornada de cada um, de um modo mais prático – e mais singelo. Talvez seja hora de acionar a simplicidade como recurso para a resolução de antigos problemas tanto quanto para a criação de novas possibilidades. Talvez seja possível olhar para o que nos acontece de um lugar menos rígido, mais fluído. Talvez seja saudável escolher lidar com o que a vida manda de uma forma mais espontânea, em vez de apenas reagir transformando pedras mínimas do caminho em grandes questões existenciais, perdendo, assim, a perspectiva sobre
15 o que é complexo, de fato.

Acho que é dessa espontaneidade que tenho sentido falta, nas relações de todos os tipos – entre pessoas, projetos, trabalhos, empresas. Pensa comigo: quando foi a última vez que você se conectou a alguém por causa de uma afinidade, sem esperar nada em troca, só porque sentiu admiração e vontade de saber mais sobre alguma coisa que a outra pessoa disse ou fez? Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem elucubrar
20 200 vezes a respeito antes, complicando o que seria uma oferta natural de apoio, atenção e afeto e a chance de receber de volta uma resposta surpreendente? Quando foi a última vez em que conseguiu rir de algo que aconteceu a você e saiu completamente fora do que foi planejado, mas até que foi interessante?

Uma vida mais simples começa quando a gente para de levar tudo tão a sério – e coloca atenção e intenção naquilo que realmente parece fazer sentido pra gente agora. A realidade não vai ficar cor de rosa só porque eu e
25 você queremos, mas pode ser que fique mais leve passar pelos dias cinzas se cada um de nós cuidar do que é sua responsabilidade, sem complicar. Sisudez, formalismos, reclamações, dúvidas, a cabeça e a agenda explodindo não são sinônimo de sucesso nem de maturidade. São pesos, são distrações, parecem mais com ego no comando, insegurança pedindo carinho, medo de não saber ser, se não for na marra. O modo como você passa pelos seus dias é a forma como a sua vida está passando, afinal. Considere esta sugestão: simplifique o que você pode na
30 forma de pensar e fazer o que der, para sentir que você está bem vivo aí, no miudinho do seu tempo, esse que vai passar levando você pra frente, sem considerar a sua embatuaçãoção.

Fonte: MARI, Juliana de. *Revista Vida Simples*. p. 44, nov. 2018.

QUESTÃO 11

Ao analisar a linguagem usada pela autora na construção do seu texto, verifica-se que

- A) constata-se a presença somente do registro formal.
- B) há o uso reiterado do registro informal.
- C) predomina o uso da linguagem conotativa.
- D) o uso reiterado da 1.ª pessoa confere impessoalidade ao discurso.

QUESTÃO 12

Ao longo do texto, a autora faz uso de palavras e expressões que são próprias da oralidade. O trecho em que esse uso ocorre com um verbo encontra-se na alternativa

- A) “Uma vida mais simples começa quando a gente para de levar tudo tão a sério [...]” (Linha 23)
- B) “[...] e coloca atenção e intenção naquilo que realmente parece fazer sentido pra gente agora.” (Linhas 23-24)
- C) “Então, para a conexão eu-comigo-mesma ser realmente verdadeira, tem de haver uma baita fricção.” (Linhas 5-6)
- D) “Pensa comigo: quando foi a última vez que você se conectou a alguém por causa de uma afinidade [...]” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 13

Segundo o gramático Cegalla (1997), o pleonasma é o emprego de palavras redundantes, que, como figura de linguagem, visa a um efeito expressivo, com o fim de reforçar ou enfatizar uma ideia. Porém, alguns são considerados vícios de linguagem pela norma padrão da língua, por serem repetições desnecessárias, que são usadas fora do contexto da linguagem literária. No primeiro parágrafo do texto, a autora faz uso de um pleonasma, conforme se verifica na alternativa

- A) “[...] o mergulho pra dentro, na tão propagada busca de autenticidade [...]” (Linhas 4-5)
- B) “Tenho a sensação que estamos complicando demais a vida.” (Linha 1)
- C) “[...] a situação no Brasil não está bonita nem fácil [...]” (Linhas 1-2)
- D) “Será que precisa ser assim, sofrido o tempo todo?” (Linhas 6-7)

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “Os tempos modernos nos cutucam com inquietações das mais variadas mesmo, mas prefiro acreditar que há um jeito de abordar o cotidiano, as nossas circunstâncias, aquilo que a gente controla e também o **imponderável** que faz parte da jornada de cada um, de um modo mais prático – e mais singelo.” (Linhas 8-10)

A palavra “imponderável”, no trecho acima, significa aquilo que

- A) não se pode pesar.
 - B) não se pode considerar.
 - C) não se pode medir.
 - D) não se pode controlar.
-

QUESTÃO 15

Considere o trecho: “Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem **elucubrar** 200 vezes a respeito antes, complicando o que seria uma oferta natural de apoio, atenção e afeto e a chance de receber de volta uma resposta surpreendente?” (Linhas 19-21)

A palavra “elucubrar”, no trecho, assume o valor semântico de

- A) pensar.
 - B) indagar.
 - C) repetir.
 - D) questionar.
-

QUESTÃO 16

Dos termos usados pela autora, aquele que se relaciona com a sua tese de descomplicar a vida é

- A) sisudez.
 - B) formalismo.
 - C) espontaneidade.
 - D) embatuação.
-

QUESTÃO 17

Uma das ideias defendidas pela autora, no texto, é:

- A) A seriedade e a formalidade são características que advêm com a maturidade e são requisitos imprescindíveis para o sucesso profissional.
 - B) As pessoas que riem por qualquer motivo e até delas mesmas demonstram imaturidade, característica que é nociva para a obtenção do sucesso pessoal.
 - C) O fato de as pessoas complicarem o que é simples impede que tomem contato com o que é, de fato, complexo na vida.
 - D) Hoje, com as redes sociais, há um contato exagerado e desnecessário entre as pessoas, sem que haja um interesse ou motivo definidos.
-

QUESTÃO 18

No texto, a autora faz uso da conotação tanto para produzir efeito positivo como efeito negativo. Um exemplo de uma metáfora com valor positivo encontra-se na alternativa

- A) “[...] pode ser que fique mais leve passar pelos dias cinzas se cada um de nós cuidar do que é sua responsabilidade, sem complicar.” (Linhas 25-26)
 - B) “A realidade não vai ficar cor de rosa só porque eu e você queremos [...]” (Linhas 24-25)
 - C) “[...] a cabeça e a agenda explodindo, não são sinônimo de sucesso nem de maturidade.” (Linhas 26-27)
 - D) “Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem elucubrar 200 vezes a respeito antes [...]” (Linhas 19-20)
-

QUESTÃO 19

O termo “prosa”, no título do texto, foi empregado

- A) coloquialmente, no sentido de conversa.
 - B) formalmente, no sentido de palestra.
 - C) literariamente, no sentido contrário ao de verso.
 - D) conotativamente, no sentido de pedante, cheio de si.
-

QUESTÃO 20

Considere o trecho: “O modo como você passa pelos seus dias é a forma como a sua vida está passando, afinal. Considere esta sugestão: simplifique o que você pode na forma de pensar e fazer o que der, para sentir que você está bem vivo aí, no miudinho do seu tempo, esse que vai passar levando você pra frente, sem considerar a sua embatuação.” (Linhas 28-31)

Análise as afirmativas abaixo, tendo em vista a organização sintático-semântica do trecho:

- I - O verbo ‘passar’ foi usado duas vezes no trecho com o mesmo valor semântico.
- II - No trecho, o pronome demonstrativo “esta” poderia ser substituído por ‘essa’ com igual correção.
- III - O termo “embatuação” foi empregado informalmente no sentido de inércia, falta de ação.
- IV - O termo “miudinho” assume, no trecho, valor de restrição.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) II e III, apenas.
 - B) II, III e IV, apenas.
 - C) III e IV, apenas.
 - D) I, II, III e IV.
-